ISSN: 2358-8829

AUTOEFICÁCIA TECNOLÓGICA NO PIBID: UM ESTUDO COMPARATIVO DO USO DE SIMULADORES NO SUBPROJETO FÍSICA DO IFRN – CAMPUS SANTA CRUZ

Bruno Silvestre da Silva [1]
Jordan Rondinelle Pereira dos Santos [2]
Mariana Silva de Lima [3]
Jose Alan da Silva [4]
Mikael Souto Maior de Sousa [5]
José Roberto Moreira da Silva [6]

RESUMO

Nem sempre os bolsistas do subprojeto Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se sentem seguros para utilizar simuladores digitais em sala de aula, mesmo quando esses recursos estão disponíveis. Essa percepção motivou a investigação sobre como se desenvolve a autoeficácia tecnológica entre os três núcleos do Subprojeto Física do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Campus Santa Cruz. O problema que se colocou foi: essa autoconfiança se desenvolve de maneira homogênea entre os núcleos? Este trabalho teve como objetivo geral medir e comparar os níveis de autoeficácia tecnológica dos bolsistas dos três núcleos, além de catalogar as principais dificuldades encontradas no uso de simuladores e as formas encontradas para saná-las. Como fundamentação teórica, utilizou-se o conceito de autoeficácia proposto por Bandura (1997). A metodologia consistiu em um levantamento survey com aplicação de um questionário online contendo uma escala de autoeficácia de cinco pontos e perguntas abertas sobre dificuldades e soluções, respondido por bolsistas dos três núcleos. Os resultados indicaram que, de modo geral, os bolsistas apresentaram níveis de autoeficácia que variaram de moderados a altos. As principais dificuldades apontadas foram relacionadas à infraestrutura escolar, enquanto as estratégias mais utilizadas incluíram o trabalho colaborativo entre os bolsistas. Conclui-se que o contexto de cada núcleo afeta a confiança do bolsista, mas que, apesar dos desafios, são criadas soluções próprias para contorná-las.

Palavras-chave: Formação de professores, Tecnologia educacional, Ensino de Física, Estudo comparativo.

[1] Graduando do Curso de Física e bolsista do PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, brunnosilvestre1@gmail.com;
[2] Graduando do Curso de Física e bolsista do PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, jordanrondinelle@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Física e bolsista do PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, mariana.lima180303@gmail.com;
[4] Graduando do Curso de Física e bolsista do PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, josealandasilva28@gmail.com;
[5] Coordenador de área do PIBID, Doutor, Curso de Física da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mikael.souto@ifrn.edu.br;
[6] Professor orientador e supervisor do PIBID: Mestre, Curso de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, prof.roberto.phys@gmail.com.